

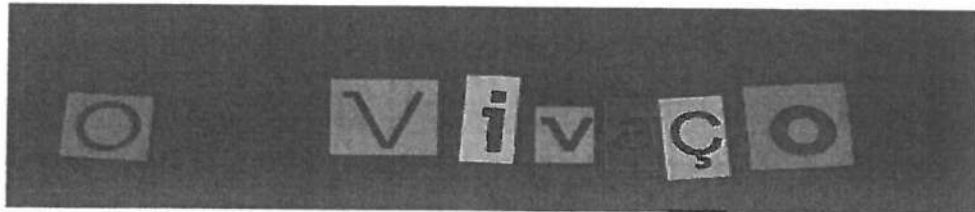


Fundação Algarvia  
de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

*Foi dele  
Joaquim Soares  
10-  
do, Amador  
presentes  
26.03.2024*

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024



Faro, 20 de março de 2024

**ÍNDICE:**

1. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024	3
1.1. Projeções Económicas para Portugal	3
1.2. Linhas de Orientação Estratégica	4
1.3. Respostas Sociais Atuais	7
1.3.1. Educação	7
1.4. Respostas Sociais encerradas	7
1.4.1. Saúde	7
1.5. Projetos futuros	8
1.6. Investimentos e Manutenção de Imóveis	8
1.7. Atividades Culturais	8
1.8. Marketing	9
1.9. Fornecedores	9
1.10. Recursos Humanos	10
1.11. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação	11
2. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2024	12
2.1. Princípios Orientadores	12
2.2. Pressupostos	12
2.1.1. Rendimentos	13
a) Prestações de Serviços	13
b) Subsídios, doações e legados à exploração	14
c) Outros rendimentos e ganhos	15
2.1.2. Gastos	15
a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15
b) Fornecimentos e Serviços Externos	17
c) Gastos com Pessoal	17
d) Depreciações e amortizações	19
e) Gastos Financeiros	19
2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2024	20
3. PARECER DO CONSELHO FISCAL	21

**Tabela n.º 1 – Projeções Económicas**

		2023	2024	2025
<b>Inflação</b>	EUA	2,8%	2,4%	2,1%
	Zona EURO	5,4%	2,3%	2,0%
	Portugal	5,3%	2,9%	2,0%
<b>PIB</b>	EUA	2,6%	1,4%	1,8%
	Zona EURO	0,5%	0,6%	1,5%
	Portugal	2,1%	1,2%	2,2%
<b>Taxa desemprego</b>	EUA	3,8%	4,1%	4,1%
	Zona EURO	6,5%	6,7%	6,6%
	Portugal	6,5%	7,1%	7,3%

Fonte: Banco de Portugal e Banco Central Europeu

## 1.2. Linhas de Orientação Estratégica

O presente Plano de Atividades e o respetivo Orçamento para 2024 continuam a respeitar os princípios equilibrados de gestão que permitam à instituição continuar a sua missão.

A realização do Plano de Atividades para o ano de 2024, ocorre num quadro de significativas alterações no funcionamento da FADS e com previsões económicas complicadas.

Conforme referimos nos planos de atividades anteriores o cumprimento das nossas obrigações presentes e futuras só seria possível com a renegociação do passivo bancário. Após anos de luta intensa não conseguimos efetuar a renegociação do passivo bancário. Sentimos uma pressão elevadíssima das instituições financeiras que nos financiaram algumas operações, verificando-se, num dos casos, o avanço para a penhora de edifícios onde funcionam respostas sociais relacionadas com crianças.

O insucesso na renegociação do passivo bancário e o incumprimento do serviço da dívida, colocando a nossa continuidade em causa, levou-nos à dolorosa decisão de alienação dos ativos fixos tangíveis respeitantes à resposta social da Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Estoi. Assim, a partir de fevereiro de 2024 deixamos de efetuar a gestão desta resposta social. Durante vários anos efetuamos a gestão da UCCI Milreu, com capacidade para 51 utentes.



## 1. Plano de Atividades para 2024

Nos termos da lei e de acordo com o estabelecido nos estatutos da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), vem a Comissão Executiva submeter à apreciação da Administração e Conselho de Curadores o Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2024.

### 1.1. Projeções Económicas para Portugal

Após um crescimento de 2,1% em 2023, segundo as projeções do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá abrandar para 1,2% em 2024 e crescer 2,2% em 2025 e 2% em 2026. A recuperação da atividade será gradual ao longo do próximo ano, beneficiando da aceleração da procura externa, do efeito da descida da inflação no rendimento das famílias e do impulso dos fundos europeus no investimento. Em 2025 e 2026, o crescimento beneficiará da dissipação gradual do impacto da subida das taxas de juro.

A inflação deverá prosseguir a trajetória descendente, reduzindo-se de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e para 2% até ao final do horizonte de projeção. Esta diminuição reflete os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu.

O mercado de trabalho continua a apresentar uma situação favorável, apesar da quase estabilização do emprego, esperando-se um aumento dos salários reais. Projetam-se aumentos do emprego de 0,8% em 2023, 0,1% em 2024 e 0,3% em 2025-26. A taxa de desemprego apresenta um valor médio de 7,2% em 2024-26, próximo da estimativa de taxa de desemprego tendencial.

Em 2022 e 2023 a generalidade dos bancos centrais subiu as taxas de juro face aos mínimos observados nos anos anteriores. Depois de vários anos em que os bancos centrais recorreram sobretudo a instrumentos não convencionais de política monetária, voltaram a conduzir a política monetária primordialmente através de alterações das taxas de juro diretoras. Prevê-se que o Banco Central Europeu (BCE) inicie o ciclo de cortes de taxa de juro no 2.º semestre de 2024.

A preparação deste tipo de orçamento não pode ser efetuada sem a análise e incorporação das projeções económicas de Portugal. Foram consideradas as seguintes projeções para 2024 e seguintes.

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos na área da educação e saúde, nomeadamente através da criação de uma nova resposta social na área da educação e prestação de serviços de formação.

Foi constituída uma equipa de trabalho para transformar o anterior ATL numa creche. Estão a ser desenvolvidos estudos económicos e projetos. Foi apresentada uma candidatura ao PRR (Aviso N.º 09/C03-i01/2023 - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais).

Seguindo a política de anos anteriores, teremos como objetivo o estudo de todos os apoios que sejam promovidos pela segurança social, ministério da educação, ministério da saúde e outras instituições, no intuito de modernizar as atuais respostas sociais e diversificar a nossa atividade.

É nosso objetivo estratégico dar maior notoriedade à FADS de forma a aumentar o prestígio e a imagem externa da instituição. Pretendemos continuar a dinamizar a nossa presença nas redes sociais e organizar e marcar presença num conjunto de eventos.

Efetuaremos contactos com diversas entidades, empresariais ou outras, no intuito de conseguir obter apoios necessários ao funcionamento da instituição, pois a sobrevivência de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) depende, em larga escala, da existência de donativos efetuados por outras instituições e/ou particulares.

Durante o ano de 2024, tal como em anos anteriores, podemos beneficiar da consignação de 0.5% do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

Respeitando as recomendações da Segurança Social, inscritas nos manuais da qualidade, continuamos a promover a implementação do processo de gestão da qualidade, de forma a dar resposta às exigências e a preparar uma futura certificação da instituição.

Continuaremos a investir na formação dos nossos recursos humanos, os nossos ativos mais valiosos, de forma a aumentar a sua eficiência e eficácia



Esta decisão permitiu à FADS liquidar o seu passivo bancário e obter um excedente de tesouraria que nos permitirá efetuar obras de melhoria das respostas sociais atuais, investir noutras respostas sociais e permitir um apoio à tesouraria corrente da Instituição.

Porém, o caminho é, ainda, muito árduo. Nos últimos anos verificou-se um aumento generalizado dos gastos de funcionamento, em resultado do aumento muito significativo da inflação e do aumento das taxas de juro, sem acompanhamento proporcional dos apoios à exploração.

Será executado um controlo de gestão, por resposta social, com o intuito de manter o equilíbrio económico e financeiro e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos. Só assim será possível melhorar a sustentabilidade da FADS.

Dando continuidade ao apoio social que se presta, pretende-se apostar na qualidade dos serviços e das respetivas instalações, investindo para tal na continuidade da aplicação dos modelos de avaliação de qualidade das respostas sociais, desenvolvidas pelo ISS, I.P., na implementação de um sistema de gestão da qualidade, na gestão rigorosa dos meios de que dispõe e no investimento em profissionais cada vez mais qualificados, que consubstanciam a desejável evolução qualitativa das respostas sociais desenvolvidas, cada vez mais adequados às necessidades da população.

Fruto da alteração da alteração do estatuto da FADS, por imposição do DL n.º 172-A, de 14 de novembro de 2014, que legislou a alteração ao estatuto das IPSS, continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

A nossa visão é que a FADS seja reconhecida como uma entidade de excelência na prestação de serviços de Educação, Saúde e Formação, promovendo a proteção e o bem-estar de cada utente e assegurando a criação de bases para um futuro sustentável.

Pretendemos melhorar a atividade desenvolvida pelas diversas respostas sociais da instituição e consolidar uma cultura de qualidade e melhoria continua dos serviços prestados.

### 1.3. Respostas Sociais Atuais

#### 1.3.1. Educação

No ano de 2024 iremos efetuar a gestão de 6 equipamentos sociais, repartidos por Faro e Olhão, dando resposta às necessidades de 417 famílias, repartidas pelas valências da seguinte forma:

Valência	Capacidade Real	Capacidade Ocupada	Desvios
Creche Faro	68	68	0
Jl Faro	75	75	0
Creche Olhão	40	40	0
Jl Olhão	75	75	0
Creche Montenegro	84	84	0
Jl Montenegro	75	75	0
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>417</b>	<b>0</b>

Tabela n.º 2 – Capacidade real e previsão de capacidade ocupada

Para o próximo ano letivo de 2024/2025, considerámos uma capacidade ocupada igual à do presente ano letivo.

### 1.4. Respostas Sociais encerradas

#### 1.4.1. Saúde

O insucesso na renegociação do passivo bancário e o incumprimento do serviço da dívida, colocando a nossa continuidade em causa, levou-nos à dolorosa decisão de alienação dos ativos fixos tangíveis respeitantes à resposta social da Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Estoi.

Assim, a partir de fevereiro de 2024 deixamos de efetuar a gestão desta resposta social. Durante vários anos efetuamos a gestão da UCCI Milreu, com capacidade para 51 utentes. O Orçamento para 2024 reflete rendimentos e gastos desta resposta social até janeiro de 2024.

Durante vários anos efetuamos a gestão da UCCI Milreu, com capacidade para 51 utentes. Desde o início da exploração que a taxa de ocupação mensal tem sido, na tipologia de longa duração e manutenção, na esmagadora maioria das vezes, superior ao limiar mínimo de 85%, obrigatório para receber os apoios a 100%, conforme refere a Portaria n.º 189/2008, de 19 de fevereiro.

### 1.5. Projetos futuros

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos na área da educação e saúde, nomeadamente através da criação de uma nova resposta social na área da educação e prestação de serviços de formação.

Foi constituída uma equipa de trabalho para transformar o anterior ATL numa creche. Estão a ser desenvolvidos estudos económicos e projetos. Foi apresentada uma candidatura ao PRR (Aviso N.º 09/C03-i01/2023 - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais).

A administração e a Comissão Executiva continuarão a acompanhar estes novos projetos com a máxima atenção.

### 1.6. Investimentos e Manutenção de Imóveis

Continuamos a investir na manutenção e reparação de todos os imóveis respeitando todas as exigências legais, tendo como objetivo a melhoria constante das condições de todos os colaboradores e utentes da instituição.

Pretendemos efetuar as seguintes aquisições e/ou melhoramentos nas respostas sociais:

- Aquisição de toldo para espaço exterior da Creche e Jardim de Infância de Olhão;
- Obras de remodelação na creche e Jardim de Infância de Faro.

### 1.7. Atividades Culturais

Pretendemos dar a conhecer à comunidade todo o trabalho realizado pelas nossas crianças e diversos colaboradores em todas as vertentes culturais.

Em interação com algumas entidades dos concelhos onde estamos inseridos, iremos continuar a contribuir de uma forma ativa para a promoção das artes em todas as vertentes da expressão artística promovendo encontros, apresentações, debates, *workshops*, exposições.

### 1.10. Recursos Humanos

O trabalho é feito pelas pessoas, as quais, para se motivarem, precisam de estar enquadradas na razão de ser da instituição, nos seus princípios e nos seus valores. A promoção dos nossos recursos humanos continua a ser um dos nossos principais objetivos.

Na senda da evolução das transformações organizacionais que têm vindo a ser implementadas, o ano de 2024 constituirá mais um passo de maturação e consolidação do esforço de centralização de serviços, e consequente uniformização de procedimentos, em ordem à obtenção de maior eficiência com consequentes ganhos de produtividade, assim como a sedimentação de mecanismos organizacionais plasmados nos regulamentos Internos institucionais.

Em obediência a estes princípios devemos procurar desenvolver os colaboradores da Instituição, reconvertendo-os ou dando-lhes formação, para adquirirem as competências que se antevejam como necessárias.

Nas políticas de pessoal ou naquelas que afetam as pessoas existem objetivos que se constituem como permanentes, a saber:

- Detecção de potenciais redundâncias e avaliar as possibilidades de reconversão ou dispensa;
- Definir as necessidades de formação;
- Avaliar o impacto de novas tecnologias;
- Avaliar o impacto de formas diferentes de organização do trabalho, designadamente a polivalência;
- Implementação do *outsourcing* em certas áreas.

Nesta conformidade, e para a prossecução dos princípios acima enunciados, continuaremos a praticar ações consideradas estruturais neste domínio como:

- A implementação de um sistema de avaliação de desempenho;
- A elaboração de plano de formação;
- A certificação enquanto entidade formadora;
- O incremento da formação interna;
- A formalização e gestão dos apoios à contratação;
- O aprofundamento do processo de centralização dos vários serviços de Recursos Humanos;
- A revisão e uniformização dos procedimentos organizacionais.



As atividades promovidas irão ter também uma vertente formativa que será direcionada, numa primeira fase, para as famílias e profissionais da educação. Posteriormente poder-se-á abrir a grupos específicos e comunidade em geral.

Em 2024 pretendemos promover, para além dos eventos regulares, os seguintes eventos:

Evento	Data previsível
Festa de encerramento do ano letivo	Fim de ano letivo
Festa de natal	Dezembro

Tabela n.º 3 – Eventos a promover

### 1.8. Marketing

Tendo como objetivo estratégico dar maior visibilidade à instituição, no nosso plano de marketing, a política de comunicação ocupa uma elevada importância. Continuamos a trabalhar com o intuito de aumentar o reconhecimento e notoriedade da FADS junto da comunidade. Tal como em anos anteriores será realizada a avaliação da satisfação dos utentes de todas as respostas sociais.

Pretendemos antecipar o processo de admissões do ano letivo 2024/2025 para o início de 2024. Iremos recorrer a diversas ferramentas de comunicação tais como: flyers, cartazes, mailing e outdoors.

### 1.9. Fornecedores

Continuamos a fazer um estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução de gastos. Com esta política tem sido possível efetuar economias de escala mantendo a qualidade da nossa oferta. Durante o próximo ano vamos continuar a procurar uma redução de gastos.

Atualmente estamos em profundas negociações com o nosso fornecedor de serviços de alimentação, simultaneamente o fornecedor com maior peso na estrutura de gastos.

A FADS mantém o seu interesse pelas comunidades, através do apoio dado aos jovens. Neste caso, continuaremos a aceitar diversos estágios dos alunos da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, da Escola Superior de Saúde do Instituto Jean Piaget de Silves e de outras instituições.

### 1.11. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação


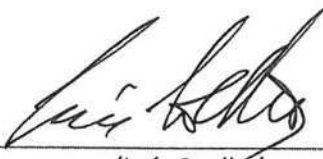
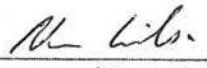

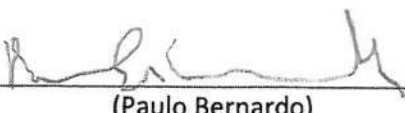
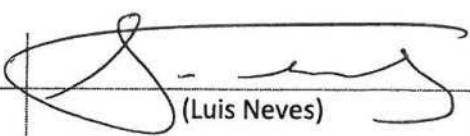
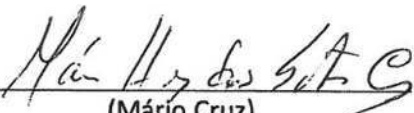
Continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

Pretendemos adjudicar o serviço de execução de um novo *software* de gestão desenvolvido à medida das nossas necessidades, que possibilita informatizar o maior número possível de tarefas. O desenvolvimento dos sistemas de informação irá permitir, neste domínio, melhorar a capacidade de interagir com os restantes departamentos permitindo uma atuação em tempo útil no desencadeamento de medidas de controlo.

Pretendemos implementar o modelo de auditoria interna em toda a instituição de forma a melhorar o controlo orçamental e a sua execução.

Faro, 20 de março de 2024

A Administração

 (Orlando Vargas)	 (Luís Coelho)	 (Nuno Carrilho)
 (Fernando Marques)	 (Paulo Bernardo)	 (Luis Neves)
 (Mário Cruz)		

## **2. Orçamento para o exercício de 2024**

### **2.1. Princípios Orientadores**

O ano de 2024 será outro ano muito complicado. O aumento generalizado dos gastos de funcionamento, em resultado do aumento muito significativo da inflação e do aumento das taxas de juro, sem acompanhamento proporcional das comparticipações do estado para a Educação e Saúde, que são historicamente inferiores ao nível de preços do consumidor e aos aumentos dos custos de funcionamento da instituição, sem esquecer, que as atualizações das comparticipações ficaram congeladas durante vários anos.

Nos tempos atuais seria impensável qualquer organização enfrentar os desafios futuros sem os preparar antecipadamente através da construção de orçamentos como ferramenta indispensável para planear o futuro económico e financeiro das organizações.

O orçamento foi preparado com base nos pressupostos e previsões abaixo desenvolvidos, tendo presente o plano de atividades para 2024.

Na extensão em que dependem da informação histórica do exercício de 2023, as previsões relativas ao orçamento corrente foram suportadas nas estimativas efetuadas para este exercício, a partir da informação já conhecida.

Paralelamente, foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental, sem que tal tenha condicionado os valores apresentados.

O orçamento é apresentado tendo em conta o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) em vigor.

### **2.2. Pressupostos**



### 2.1.1. Rendimentos

Neste ponto pretende-se apresentar a previsão dos principais rendimentos da FADS. A esmagadora maioria dos rendimentos diz respeito a:

- Participações familiares/utentes;
  - Prestação de serviços - quotas de utilizadores.
- Participações financeiras do Estado;
  - Subsídios do Estado – subsídios à exploração.

#### a) Prestações de Serviços

##### Educação

Esta rubrica considera as participações familiares (matrículas e mensalidades) a liquidar pelos utentes do setor da educação (creche e jardim de infância). Correspondem ao valor pago pela utilização dos serviços e equipamentos sociais.

Fundação Algarvia

No ano letivo 2023/2024, tal como em anos anteriores, verifica-se lotação completa, com exceções insignificantes. Para o próximo ano letivo 2024/2025, considerámos uma capacidade ocupada igual à do presente ano letivo. Consideramos uma manutenção nas participações familiares face ao ano letivo anterior.

Até agosto de 2024 os valores previstos de participações familiares correspondem às mensalidades reais para o ano letivo 2023/2024 com contratos de prestação de serviços assinados.

##### Saúde

O insucesso na renegociação do passivo bancário e o incumprimento do serviço da dívida, colocando a nossa continuidade em causa, levou-nos à dolorosa decisão de alienação dos ativos fixos tangíveis respeitantes à resposta social da Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Estoi.

Assim, a partir de fevereiro de 2024 deixamos de efetuar a gestão desta resposta social. Durante vários anos efetuamos a gestão da UCCI Milreu, com capacidade para 51 utentes.

Esta rubrica considera os encargos com apoio social suportados pelos utentes da UCCI Milreu (parte não financiada pela Segurança Social) apenas para o mês de janeiro. Considerámos ocupação completa e inexistência de qualquer aumento no nível de preços.

#### b) Subsídios, doações e legados à exploração

Neste ponto efetua-se a previsão dos subsídios à exploração concedidos pelo estado e outros entes públicos no âmbito de acordos de cooperação celebrados para o setor da educação, setor da saúde e ainda os subsídios à exploração concedidos no âmbito de medidas de apoio ao emprego.

#### Educação

Esta rubrica considera os subsídios à exploração concedidos pelo estado conforme os acordos de cooperação contratualizados com todas as respostas sociais.

Na tabela seguinte é possível analisar a capacidade real de cada resposta social, o número de utentes participados ao abrigo de acordos de cooperação e os desvios de participação.

**Tabela n.º 4 – Capacidade real e utentes participados**

Resposta Social	Capacidade real	Utentes participados	% financiada	Desvios de participação
Creche Faro	68	68	100%	0
Jl Faro	75	74	99%	-1
Creche Olhão	40	32	80%	-8
Jl Olhão	75	50	67%	-25
Creche Montenegro	84	66	79%	-18
Jl Montenegro	75	21	28%	-54
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>311</b>	<b>75%</b>	<b>-106</b>

Para efeitos de orçamentação considerou-se o aumento de 2% na participação unitária para a resposta social Creche e a manutenção do preço para a resposta social Jardim de Infância.

Nos subsídios do estado à exploração, inclui-se ainda uma previsão referente à compensação financeira do diferencial remuneratório dos educadores de infância, ao abrigo do programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar.



## **Saúde**

A partir de fevereiro de 2024 deixamos de efetuar a gestão desta resposta social.

Esta rubrica considera os encargos com apoio social suportados pelos utentes da UCCI Milreu (parte não financiada pela Segurança Social) apenas para o mês de janeiro. Considerámos ocupação completa e inexistência de qualquer aumento no nível de preços.

## **c) Outros rendimentos e ganhos**

### **Subsídios ao investimento**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis devem ser apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos na proporção das depreciações efetuadas em cada período.

Fundação Algarvia

No orçamento para 2024 estão refletidos os rendimentos relacionados com os seguintes subsídios ao investimento:

- Subsídio PARES (Construção da creche do Montenegro);
- Subsídio da Camara Municipal de Faro (Construção da creche do Montenegro);
- Desreconhecimento do subsídio da ARL Algarve (Construção da UCCI Milreu).

### **Outros rendimentos em ativos**

Esta rubrica considera a previsão dos rendimentos a reconhecer com o ganho de uma transação de venda seguida de locação (*lease back*) do centro infantil de Olhão realizada em 2008.

## **2.1.2. Gastos**

### **a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

#### **Consumo de géneros alimentares**

Esta rubrica considera todo o consumo de géneros alimentares necessários às refeições de todas as respostas sociais da área da educação e da saúde.

Devido às especificidades dos utentes da UCCI Milreu, as refeições que a FADS disponibiliza aos seus utentes, dividem-se nas seguintes categorias:

- Alimentação normal;
- Alimentação entérica;
- Alimentação pastosa.

A alimentação normal, tendo em consideração diferentes padrões clínicos, é preparada diretamente pelos nossos funcionários.

A alimentação entérica e a alimentação pastosa são adquiridas, preparadas e administradas diretamente pelos funcionários da FADS.

Os valores são orçamentados com base nos valores fixos de fornecimento diário por utente, acordados com um fornecedor de géneros alimentares mediante um padrão de capitação por utente tendo como base as ementas aprovadas entre as duas partes.

O consumo de género alimentares na UCCI de Estoi é previsto apenas para janeiro de 2024.

#### **Materiais de consumo - medicamentos**

A Portaria n.º 184/2015, de 23 de junho, atualizada pela Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro, que fixa os preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados nas unidades de internamento e ambulatório da RNCCI, comparticipa, por dia, por utente, os encargos globais com medicamentos, realização de exames auxiliares de diagnóstico e apósitos e material de penso para tratamento de úlceras de pressão nas unidades de internamento.

A previsão de consumo de medicamentos é elaborada tendo em consideração a capacidade ocupada previsional e o consumo médio de medicamentos nos dois últimos anos.

O consumo de medicamentos na UCCI de Estoi é previsto apenas para janeiro de 2024.

### **Consumíveis hospitalares**

Nesta rubrica considera-se a previsão de consumo de consumíveis médicos, fraldas, resguardos, etc. A previsão é elaborada tendo em consideração a capacidade ocupada previsional e o consumo médio nos dois últimos anos.

O consumo de consumíveis hospitalares na UCCI de Estoi é previsto apenas para janeiro de 2024.

### **b) Fornecimentos e Serviços Externos**

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos. O orçamento é feito com base na experiência passada da instituição.

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos necessários ao funcionamento da FADS. As previsões são efetuadas mensalmente, para cada resposta social, com base nos contratos existentes e na experiência passada.

De uma forma geral, para efeitos de previsão, considera-se o seguinte:

- Capacidade totalmente ocupada;
- Valores contratuais (no caso de existirem contratos);
- Média de gasto mensal dos últimos dois anos;
- Aumento de 5% do nível de preços médio.

### **c) Gastos com Pessoal**

Esta rubrica considera a previsão dos gastos com o pessoal necessários ao funcionamento da FADS tendo em consideração a capacidade ocupada previsional. As previsões basearam-se nas atualizações salariais e categorias profissionais previstas nos contratos coletivos de trabalho.

As taxas de segurança social e caixa geral de aposentações consideradas foram:

**Tabela n.º 5 - Taxas de segurança social e caixa geral de aposentações**

Trabalhadores por conta de outrem	Seg. Social	Seg. Social	CGA	CGA	Total	Total	Total
	Ent. Pat.	Trab.	Ent. Pat.	Trab	Ent. Pat.	Trab	
Trabalhadores IPSS	22.30%	11.00%			22.30%	11.00%	33.30%
Trabalhadores IPSS (dispensa de pagamento)	0.00%	11.00%			0.00%	11.00%	11.00%
Docentes contratados até 31.12.2005	7.80%		15.95%	11.00%	23.75%	11.00%	34.75%

A maioria dos colaboradores da FADS enquadra-se no regime de trabalhadores por conta de outrem, trabalhadores das IPSS, aplicando-se uma taxa de 22.30% para a entidade patronal

Tendo em consideração a capacidade ocupada prevista, a previsão de gastos com o pessoal corresponde aos seguintes colaboradores por resposta social e por categoria profissional:

**Tabela n.º 6 – Previsão de colaboradores**

Área	Dependentes	Independentes	Total	%
Educação	90	0	90	100%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	<b>100%</b>

Os gastos com o pessoal da UCCI de Estoi são previstos apenas para janeiro de 2024.

Todas as respostas sociais respeitam os rácios de pessoal exigidos pelos acordos de cooperação (área da educação) e matriz de pessoal necessário ao funcionamento da UCCI Milreu (área de saúde).

A previsão dos gastos com o pessoal foi efetuada por resposta social e por mês. Para efeitos de previsão considerou-se as seguintes remunerações, encargos e outra informação:

- Vencimento Base (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Diuturnidades (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Subsídio de férias e subsídio de natal;
  - Considerou-se o pagamento proporcional e/ou inteiro, conforme histórico passado de cada colaborador.
- Subsídio de alimentação;
  - Apenas os colaboradores da resposta social UCCI Milreu recebem subsídio de alimentação. Nas restantes respostas sociais a FADS fornece a refeição nos seus refeitórios.



- Seguro de acidentes de trabalho e Serviço de saúde no trabalho;
- As baixas prolongadas mantiveram-se refletidas e a consequente substituição.

#### **d) Depreciações e amortizações**

Nesta rubrica considera-se as depreciações e amortizações de todos os ativos fixos tangíveis e intangíveis dentro do seu período de vida útil.

Para além das depreciações dos AFT com valor líquido contabilístico no fim de 2023, considera-se ainda as depreciações resultantes das adições previstas de acordo com o plano de investimento aprovado para 2024.

#### **e) Gastos Financeiros**

Esta rubrica considera todos os gastos financeiros necessários ao financiamento dos investimentos efetuados ou a efetuar pela FADS.

A alienação dos ativos fixos tangíveis respeitantes à resposta social da Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Estoi permitiu à FADS liquidar o seu passivo bancário.

Fundação Algarvia

Entidade Pública

**2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2024**

<b>Rubrica</b>	<b>Total</b>
<b>Vendas</b>	<b>0</b>
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>526 670</b>
<b>Quotas dos utilizadores</b>	<b>526 670</b>
Quotas utilizadores Educação	496 724
Quotas utilizadores Saúde	29 945
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>1 456 765</b>
<b>Subsídios do estado e outros entes públicos</b>	<b>1 456 765</b>
<b>ISS IP</b>	<b>1 401 873</b>
ISS IP (Educação)	1 367 377
ISS IP (Saúde: Encargos com apoio social)	32 441
ISS IP (Saúde: Fraldas)	2 055
<b>ARS Algarve</b>	<b>54 892</b>
ARS Algarve (encargos com cuidados de saúde)	38 292
ARS Algarve pacote de medicamentos)	16 601
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>179 925</b>
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>2 163 360</b>
<b>Custo Merc. vendidas e matérias consumidas</b>	<b>211 307</b>
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>203 813</b>
<b>Matérias de Consumo</b>	<b>7 495</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>242 546</b>
Serviços Especializados	103 179
Materiais	33 216
Energia e Fluidos	57 185
Deslocações	7 930
Serviços Diversos	41 036
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>1 610 370</b>
Remunerações do Pessoal	1 305 391
Encargos Sobre Remunerações	287 464
Seguro acidentes profissionais	13 531
Outros gastos com o pessoal	3 983
<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	<b>82 815</b>
Perdas por imparidade	0
Perdas por redução de justo valor	0
Provisões do período	0
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>3 901</b>
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>1 582</b>
<b>Total de Gastos</b>	<b>2 152 522</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>10 838</b>

### 3. Parecer do Conselho Fiscal

Para cumprimento dos estatutos e demais legislação aplicável, vem o Conselho Fiscal, apresentar o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2024.

O Plano de Atividades descreve sumariamente a atividade a desenvolver pela Fundação Algarvia durante o ano 2024 e ajuda a interpretar o Orçamento, na medida em que evidencia os factos mais relevantes e os fatores que para eles irão contribuir.

O Orçamento espelha fielmente o resultado económico do Plano de Atividades a executar durante o ano 2024.


Em resumo, o Conselho Fiscal é da opinião que o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2024 satisfaz as disposições legais e estatutárias.

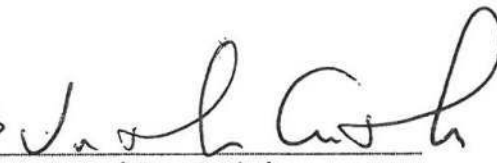
Consequentemente, propõe:

- Que aproveis o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2024

Faro, 20 de março de 2024

O Conselho Fiscal

  
(Manuel Alexandre)

  
(Vitor Cunha)

